

EDITORIAL

A Revista *Linguagens* abre este exemplar dedicado à área de Letras falando do Brasil. Com o objetivo de entender os mecanismos ideológicos e semânticos que possibilitaram o repertório de imagens produzido sobre o Brasil no século XIX, o primeiro ensaio aponta para o surgimento de uma consciência planetária eurocêntrica, ao investigar narrativas de viagens sobre o Brasil daquele período. O segundo trabalho aqui publicado analisa a exposição feita por Mário de Andrade acerca da formação da cultura brasileira e destaca a procura incansável de Macunaíma pelo seu amuleto, o Muiraquitã, como uma busca pela verdadeira identidade nacional.

Linguagens destaca as parlendas, apresentadas como tesouros da poesia popular brasileira, em sua relação com a educação e a cultura. Em busca de uma análise rítmica, são estudados, neste número, um conto de Poe, uma canção de Bob Dylan e um comercial televisivo, partindo-se da psicanálise lacaniana, das práticas de significação de Kristeva e de elementos da desconstrução de Derrida.

A análise de Budapeste, de Chico Buarque, desvenda, nas seguintes páginas, vários sujeitos de enunciação que, em suas relações ficcionais, fazem emergir questões históricas, sociais e ideológicas que os atravessam, assim como a própria literatura. A partir do enfoque da estética da recepção, o universo do Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, é aqui revisitado, destacando-se os espaços vazios, ou pontos de indeterminação que estruturam os personagens Diadorim e Riobaldo. Na seção de resenhas, *Linguagens: revista de Letras, Artes e Comunicação* apresenta o periódico dedicado à discussão da obra do poeta William Blake, *Blake/An Illustrated Quarterly*, que teve início como um boletim mimeografado, o *Blake newsletter*, na Universidade da Califórnia, em 1967.

Convidamos o leitor de *Linguagens* ao contato com esse ótimo conjunto de leituras.

Maria José Ribeiro

Editora